



III. A JUSTIFICAÇÃO PELA FÉ

VEREDITO
DIVINO



Doutrina ensinada pelo apóstolo Paulo em sua carta aos ROMANOS

Lutero: Dizia que Romanos é uma “*parte fundamental do Novo Testamento e verdadeiramente o mais puro evangelho*”.

Em **Rm 1 a 3.20** - Paulo demonstra que judeus e gentios são todos igualmente pecadores e estão condenados.

Rm 3.9-11; 6.23a.

Esta é a **má notícia:**
Um veredito de morte!



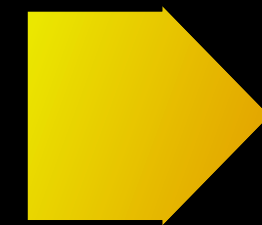


Boa notícia:

Judeus e gentios, todos podem ser

JUSTIFICADOS PELA FÉ EM CRISTO JESUS

Rm 3.21-31



"Fé" (8x)

"Todos os que creem" (1x)

"Em Jesus" (3x)

Lutero escreveu em sua Bíblia, à margem de Rm 3

"Essa é a questão principal, o âmago da epistola e da Bíblia inteira."





Lurray Harris, teólogo e professor americano:

"Onde encontramos o centro do cristianismo histórico em termos de teologia e significado? Quando somamos todas as doutrinas, manifestos e declarações de credo, o que temos? Pegue a Bíblia, vá para o Novo Testamento, abra Romanos, procure o capítulo 3, localize os versículos 21-23 e concentre-se no verso 24. Lá está, o âmago do ensinamento bíblico sobre a fé cristã."



"Justificados gratuitamente por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus"





O que o texto diz?

- a) “Mas agora, **sem lei**, se manifestou a justiça de Deus, testemunhada pela lei e pelos profetas” (v. 21).
- b) “Justiça de Deus, **mediante a fé em Jesus Cristo**, para **todos os que creem**; porque não há distinção [...]” (vs.22-23.).
- c) “Todos pecaram, sendo justificados **gratuitamente** [...]. pela fé, **independentemente das obras da lei**” (v. 24,28).
- d) “**Onde, pois, a jactância?** Foi de todo excluída. Por que lei? Das obras? Não; pelo contrário, pela lei da fé” (v. 27. Ver Ef 2.8-9).





Quatro observações importantes:

- 1** A doutrina da justificação é parte da doutrina mais ampla da salvação (soteriologia), assim como a regeneração, a redenção e a santificação
- 2** A justificação do pecador não significa que Deus deixa passar impunes nossos pecados (Rm 6.23). Alguém tem que pagar. Cristo o fez na cruz!
- 3** Deus pôs nossos pecados sobre Cristo (imputação); ele morreu por nossos pecados (Is 53.6; I Co 15.3; II Co 5.21). Se cremos em Cristo, Deus põe sobre nós ou nos credita a justiça de Cristo (imputação). "Bate o martelo" e nos declara justos. Dupla imputação.
- 4** Jesus não se tornou pecador, ele próprio, quando Deus lhe imputou nossos pecados; nós não nos tornamos justos (no sentido ético) quando Deus nos imputa a justiça de Cristo (Rm 3.10). Entretanto, uma vez perdoados e justificados aos olhos de Deus, somos progressivamente SANTIFICADOS.





Em **Rm 3.24-25**, Paulo usa duas palavras bem teológicas para descrever o que Cristo fez na cruz...

1 *"Todos pecaram e carecem da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente, por sua graça, mediante a **REDENÇÃO** que há em Cristo Jesus"* (3.23-24, RA)

*"Todos pecaram e não alcançam o padrão da glória de Deus, mas ele, em sua graça, nos declara justos por meio de Cristo Jesus, que **nos resgatou do castigo por nossos pecados**"* (3.23-24, NVT).

"Redenção", ato de "redimir", pagar por um escravo (que passa a ser do comprador) ou pela libertação de um escravo ou refém. O pecador não redimido é escravo do pecado e refém de Satanás. Jesus o comprou para si (e para Deus) e o libertou do pecado. (I Co 6.20; Jo 8.34,36).





2 “[...] mediante a redenção que há em Cristo Jesus, a quem Deus propôs no seu sangue, como **PROPICIACÃO**, mediante a fé, para manifestar a sua justiça, por ter Deus, na sua tolerância, deixado impunes os pecados anteriormente cometidos; tendo em vista a manifestação da sua justiça no tempo presente, para ele mesmo se **justo e o justificador** daquele que tem fé em Jesus” (3.25-26, RA)

“Deus apresentou **Jesus como sacrifício pelo pecado, com o sangue que ele derramou**, mostrando assim sua justiça em favor dos que creem. No passado ele se conteve e não castigou os pecados antes cometidos, pois planejava revelar sua justiça no tempo presente. Com isto, Deus se mostrou **justo, condenando o pecado, e justificador, declarando justo o pecador que crê em Jesus**” (NVT).

"Propiciação", ato de tornar propício, favorável. No VT, Deus se tornava “propício” ao seu povo mediante sacrifícios animais, os quais morriam pelos pecadores. Seu sangue era derramado sobre a tampa da arca (propiciatório). Isto era uma antecipação simbólica e profética do sacrifício de Cristo, o Cordeiro de Deus... (Rm 5.8; I Co 15.3; I Pe 1.18-19).



Fé fem Cristo Jesus não é apenas acreditar que Jesus existiu e fez isso ou aquilo, mas entender e crer que ele morreu por nossos pecados, pagou o preço, sofreu o castigo que nós merecíamos, e assim, satisfez a justiça de Deus e o tornou propício a nós. Tanto que Deus não somente nos **perdoou** como também nos **justificou** e nos **adotou como filhos**, fazendo-nos co-herdeiros com Cristo.

Jo 1.12

Rm 8.17

Gl 4.4-5

*“Quem intentará acusação contra os eleitos de Deus?
É Deus quem os justifica”*

Rm 8.33

*“Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em
Cristo Jesus [...]. Porquanto o que fora impossível à lei [...]
isso Deus fez enviando o seu próprio Filho [...]”*

Rm 8.1-3



Que a nossa
JUSTIFICAÇÃO
seja motivo de sincera gratidão e contínua
SANTIFICAÇÃO,
tema da próxima aula



Fim